UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.° 299

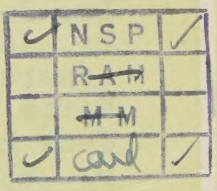
BENEKEA n. gen. E OUTROS FUNGOS IMPERFEITOS

A. Chaves Batista

J. L. Bezerra

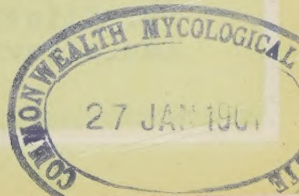
M. Wanderley Siqueira

G. E. P. Peres



RECIFE — BRASIL

1960



UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF.A. CHAVES BATISTA

Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Dr. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist. Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

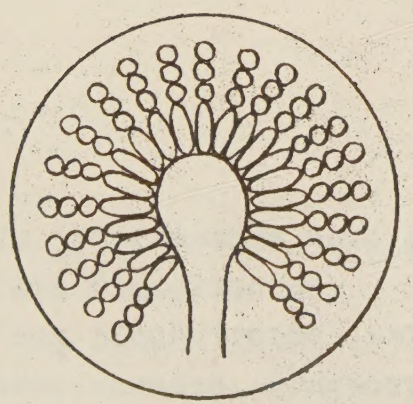
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 299

With the Compliments
of Chaves Batista

BENEKEA n.gen. E OUTROS FUNGOS IMPERFEITOS

A.Chaves Batista
J.Luiz Bezerra
M.Wanderley de Siqueira
G.E.P. Peres



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_299_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 299

BENEKEA n.gen. E OUTROS FUNGOS IMPERFEITOS

A. Chaves Batista
J. Luiz Bezerra
M. Wanderley de Siqueira
G. E. P. Peres

Um interessante novo gênero de fungos da família Discellaceae, aparentemente saprófito, com picnostromas excipuliformes e picnidiosporos corados, fragmosporos, é descrito, aqui, sob o nome de Benekea e tipifi-

cado sôbre folhas de Aspidosperma sp.

Outros fungos, também Imperfeitos e dotados de frutificações picnidiais, picnostromáticas ou simplesmente conidiais, na sua maioria coletados no Estado de Minas Gerais, pelo Dr. E.P. Heringer, são, igualmente, estudados, ainda que não guardem, entre si, quaisquer relações de parentesco: Biophomopsis lafoensiae é descrito sôbre Lafoensia pacari St. Hil.; Camarosporium hendersonioides é assinalado sôbre Sclerobium aureum Baill; Camptomeris verruculosa (Syd.) Bessey é isolado da atmosfera, no Recife; Dendrophoma australasica é identificado sôbre Persea gratissima; Cryptocline abietina é revisto sôbre folhas de Myrtaceae; Dyctiosporium hymenearum é uma nova espécie, sôbre Hymenaea sp.; Hendersonia clitoriae é focalizado sôbre Clitoria densiflora Benth; Hendersonia sambuci é encontrado sôbre folhas de Persea gratissima Gaertn.; Lasmenia machaerii P.Henn. é analisado sôbre Machaerium opacum Vog.; Lasiodiplodia theobromae (Pat.) Gr.& Maubl. é estudado sôbre madeira morta; Phyllosticta sclerolobii n. sp. tem Sclerolobium aureum Baill como hospedeiro.

BENEKEA Bat. & Bez. n.gen.

Em honra do micólogo Everest Smith Beneke, de Michigan State University, USA.

Tipo: B.aspidosmerpatis nobis n.sp.

Micélio livre ausente. Picnostromas superficiais, excipuliformes, glabros, prosenquimáticos, marron. Picnidióforos fasciculado-ramificados, hialinos, de tipo aleuriofórico. Picnidiosporos acrógenos, cilindráceo-fusoides, oliváceo-marron, septados transversalmente.

Typus: Benekea aspidospermatis Bat. & Bez. nobis n.sp.

Clarissimo mycologo E.S.Beneke, dicatum.

Sine mycelio. Picnostromata superficialia, excipuliformia glabrata, prosenchymatica, brunnea. Pycnidiophori fasciculato-ramosi, hyalini, aleuriophorico typo. Pycnidiosporae acrogenae, cylindraceo-fusoideae, olivaceo-brunneae, transversaliter-septatae.

BENEKEA ASPIDOSPERMATIS Bat. & Bez. n.sp.

Micélio superficial e intramatrical ausentes. Picnostromas superficiais, hipófilos, glabros, prosenquimáticos, membranosos, isolados, dispersos, orbiculares, excipuliformes, Fig. 1, marron, 100-165 u de diam. e 50-55 u de alt.; paredes prosopletenquimáticas, deiscendo, à maturidade, por dissolução mucosa, 8-11 u de espess. - Picnidióforos filiformes, fasciculado-ramosos, septados, hialinos, de tipo aleuriofórico, 1,5-2 u de diam. - Picnidiosporos cilindráceo-fusoides, oliváceo-marron, 3-7 septados transversalmente, pouco constrictos, lisos, acrógenos, 38-54 x 4-5,5 u.

Sôbre folhas de Aspidosperma sp., associado a Barnettia lucumae Bat.& Bez. var. aspidospermatis Bat.& Bez. n.var. - Rodovia Belo Horizonte - Brasília, Km. 210 - Leg. Dr. E.P. Heringer, 3.6.1960 - Tipo, 19792, IMUR.

Mycelium nullum. Pycnostromata hypophylla,

superficialia, glabrata, prosenchymatico-membranosa, simplicia, sparsa, orbiculata, excipuliformia, brunnea, 100-165 u diam. et 50-55 u alt., parietes habentia prosoplectenchymaticos, 8-11 u cr., dissolutione mucosa ad maturitatem dehiscentes. Pycnidiophori filiformes, fasciculato-ramosi, septati, hyalini, aleuriophorico typo, 1,5-2,5 u cr. Pycnidiosporae acrogenae cylindraceo-fusoideae, 3-7 transversaliter septatae, parum constrictae, laevigatae, 38-54 x 4-5,5 u. In foliis Aspidospermatis sp., soc. iniens cum Barnettia lucumae Bat. & Bez. var. aspidospermate Bat. & Bez. n.var. - Rodovia Belo Horizonte - Brasília, Km. 210 Leg. Dr. E.P.Heringer, 3.6.1960. Typus, 19792, IMUR.

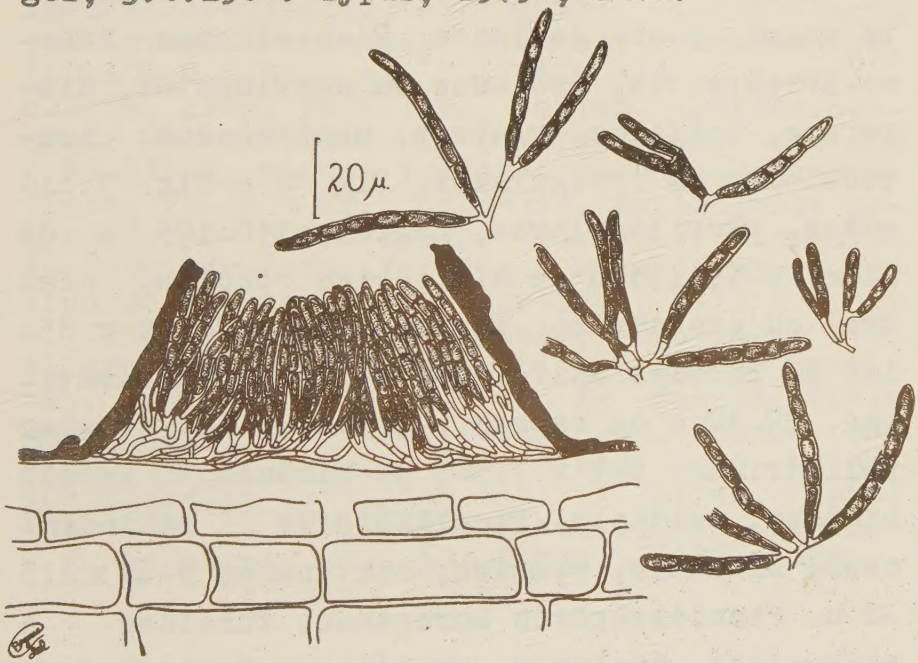


Fig. 1
Benekea aspidospermatis Bat. & Bez. n. sp.

BIOPHOMOPSIS LAFOENSIAE Bat. & Bez. n.sp.

Máculas anfígenas, transfixantes, marron-amarelas, com orla vinácea, isoladas ou confluentes, dispersas, orbiculares, 1-4 mm de diam. - Estromas efusos, com linha limitante negra, pouco definida. Picnostromas imerso-irrompentes, isolados ou confluentes, dispersos, epífilos, glabros, membranosos, lenticulares ou irregulares, Fig. 2 e Fig. 3, bicudos, pluriloculares, negros, 140-405 u de diam. e 75-135 u de alt.; bico conoide, central ou excêntrico, perifisado, 130-200 x 85-125 u; paredes uniformes, pseudoparenquimáticas, 20-30 u de espess., formadas de células poliédricas, 5-7 x 2,5-5 u; himênio geral, hialino, múltiplo. Picnidióforos cilindráceos, hialinos, simples, contínuos, 9-11 x 1,5-2 u. Picnidiosporos acrógenos, fusoides a elipsoides, hialinos, contínuos, 2-gutulados, 5,5-7,5 x 1,5-2,5 u, Fig. 4.

Sôbre folhas de Lafoensia pacari

St. Hil., associado a Bioporthe lafoensiae Bat. & Bez. e Mycosphaerella tocoyenae Bat. & Peres. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P.Heringer, 20.6.60. Tipo, 19680, IMUR.

Maculae amphigenae, transfixantes, flavideo-brunneae, sed vinaceo colore delimitatae, sparsae, orbiculares, 1-4 mm diam. - Stromata effusa, atra linea terminata. Pycnostromata immerso-erumpentia, epiphylla, lenticularia vel irregulariformia, glabrata, membranosa, 140-405 u diam. et 75-135 u alt., pluriloculata, atra, papillata, colum conoide, centrale vel excentricum, periphysatum, 130-200 x 85-125 u, atque parietes pseudoparenchymaticos, 20-30 u cr., habentia, ex cellulis polyedricis, 5-7 x 2,5 u, formatos; hymenium in tota cavitate fertile. Pycnidiophori cylindracei, simplices, continui, 9-11 x 1,5-2 u. Pycnidiosporae acrogenae, fusoideae vel ellipsoideae, continuae, biguttulatae, hyalinae, 5,5-7,5 x 1,5-2,5 u. In foliis vivis Lafoensiae pacari St. Hil., soc. iniens cum Bioporthe lafoensiae Bat. & Bez. n.sp. et Mycosphaerella tocoyenae Bat. & Peres. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais, Leg. Dr. E.P. Heringer, 20.6.60. Typus, 19680, IMUR.

Fig. 2

Biophomopsis lafoensiae Bat.& Bez. n.sp.

Picnostromas irregulares

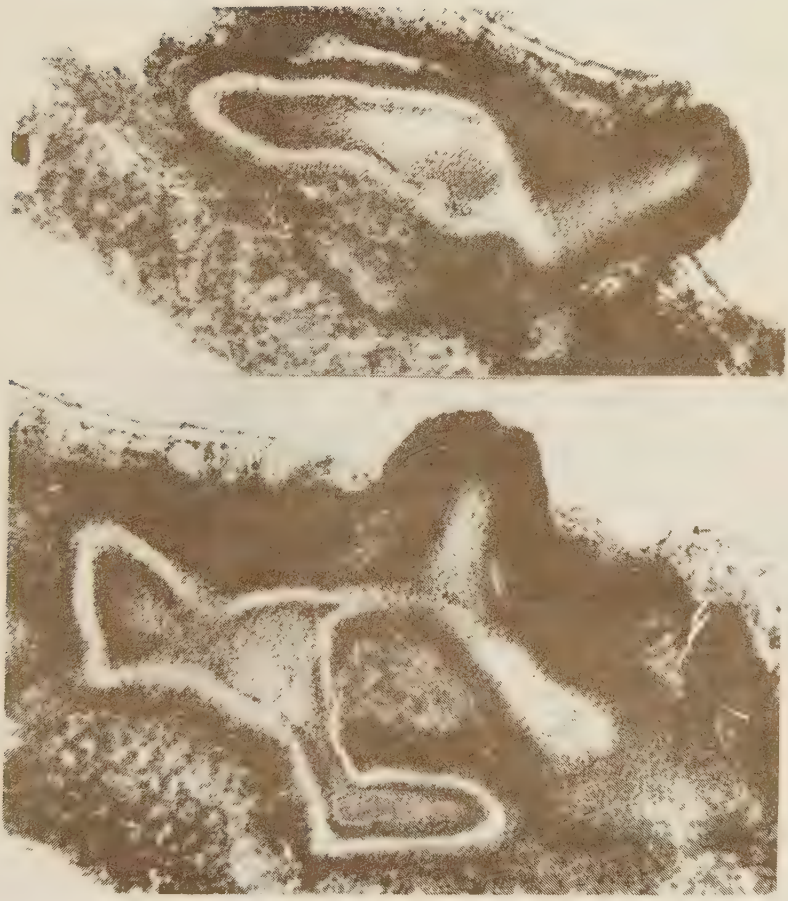


Fig. 3

Biophomopsis lafoensiae Bat. & Bez. n.sp.

Picnostromas irregulares e bicudos.

Fig. 4

Biophomopsis lafoensiae Bat. & Bez. n.sp.

CAMAROSPORIUM HENDERSONIOIDES Gz. Frag.
in Deuterom. Esp., 1917, p. 27 (extr.)
Syll.Fung., XXV: 399, 1931

Máculas anfígenas, marron-avermelhadas, tendo a região central esclarecida e os bordos amarelados, subcirculares, de 3-10 mm de diam., isoladas ou agrupadas. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical escasso, marron, pouco ramificado, de hifas septadas, tendo células de 9-13 x 2-3 u. Picnídios epífilos, imerso - irrompentes, subglobosos ou globoso - deprimidos, 115-200 u de diam. e 73,5-105 u de alt., quando deprimidos; ostíolo pequeno, subpapilado, 10 u de diam., pertuso; paredes de 10,5-14 u de diam., pseudoparenquimáticas, submembranosas, de células irregulares, 6-8,5 x 4-7 u. Conidióforos subcilindráceo-filiformes, contínuos, hialinos, de 8,5-17 x 1,5-2 u. Picnidiosporos a princípio subhialinos, contínuos, ovoides, oblongos, subelipsoides, subglobosos, depois

marron-fuliginosos, 1-3-septados, transversais e 1 ou, raramente, 2 septos longitudinais, algumas vezes crucialmente septados, 8-15 x 6-9 u, Fig. 5.

Sôbre folhas de Sclerolobium aureum Baill., associado a Phyllosticta sclerolobii Bat. & Peres n. sp. e Coniothyrium leguminum (Rabh.) Sacc. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr.E.P. Heringer, 20.6.60. Espec. 20066, IMUR.

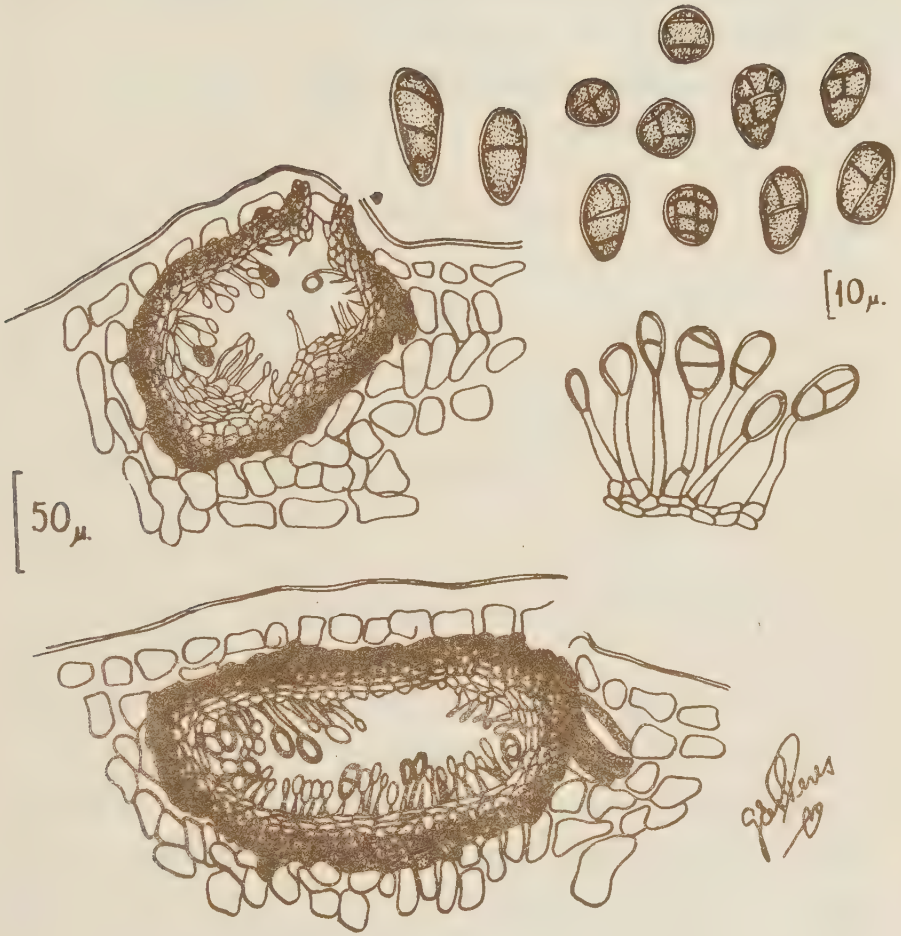


Fig. 5

Camarosporium hendersonioides Gz. Frag.

Picnídios, picnidióforos e picnidiosporos

CAMPTOMERIS VERRUCULOSA (Syd.) Bessey
in Mycol., 45: 573, 1953
Sin.: Stigmina verruculosa H.P. Sydow
in Ann.Mycol., 10: 444, 1912

Sôbre Sabouraud-dextrose-agar, aos 10 dias de cultivo e à temperatura ambiente de 26º a 28º C, desenvolvem-se colônias de côr cinza, feltrosas, circulares, de 7-8 cm de diam., planas, com uma elevação ao centro, e bordos regulares, filamentosas, inodoras e sem exsudato; reverso cinza, com áreas marron, concêntricas, liso. Sôbre batata-dextrose-agar, ainda aos 10 dias de cultivo e à temperatura ambiente, as colônias são feltrosas, circulares, de 4,5-5 cm de diam., planas, com uma elevação ao centro, marron-oliváceas, de bordos submersos, filamentosas, sem odor e sem exsudato; o reverso é marron-oliváceo, com áreas de côr cinza, concêntricas. O micélio é denso, oliváceo ou amarelado, de hifas cilíndricas, septadas, lisas, não hifopodiadas, de 2-4 u de diam., irregularmente ramificadas. Esporodóquios de 40-90 u de di-

am. - Conidióforos oliváceos ou oliváceo-marron, às vezes sinuosos, Fig. 6, lisos, curtos, septados, de 65-86 x 3-7,5 u. Conídios acrógenos, lisos, amarelos, 1-3-septados, raramente 4-septados, 17-54 x 3-7,5 u.

Isolado do ar atmosférico - Grupo Escolar Pedro Celso, 7 hs. Recife, 17.7.1960. Leg. Dr. J. Américo de Lima. Espec. 1644, IMUR, em cultura e sôbre papel.

Fig. 6

Camptomeris verruculosa (Syd.) Bessey

CRYPTOCLINE ABIETINA Petr.
in Ann.Myc., XXII: 403, 1924
J.A. von Arx - Revision der zu Gloeosporium Gestellten Pilze, Amsterdam, p. 25, 1957

Acérvulos dispostos em círculos, ao redor de estromas de Phyllachoraceae, em plágulas de 4-10 mm de diam. ou totalmente imersos nesses estromas, Fig. 7, exercendo o fungo eficiente parasitismo, a ponto de destruir o himênio ascígero, de modo completo. Quando isolados, são subepidermais, subhemisféricos, de 200-600 u de diam. e 50-90 u de alt.; o estrato basal compõe o estroma atípico, de 3-5,5 u de diam., subhialino, depois marron. Conidióforos cilindráceos, hialinos, simples, septados, 20-70 x 2,5-4 u. Conídios elipsoide-alongados ou cilindráceos, contínuos, hialinos, acrógenos, de origem basípeta, mas sem constituir cadeias; epispório subgranuloso, 15-27 x 6-9 u.

Sôbre folhas de Myrtaceae e estro-

mas de Phyllachoraceae. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais, Leg. Dr. E.P. Heringer, em 20.6.1960. Espec. 20064, IMUR.

Obs.: von Arx (loc.cit.) indica, como estágio sexuado dêste fungo, - Trochila Fr. - Aparentemente, é a primeira observação quanto à ocorrência de Cryptocline Petr., como hiperparasita.

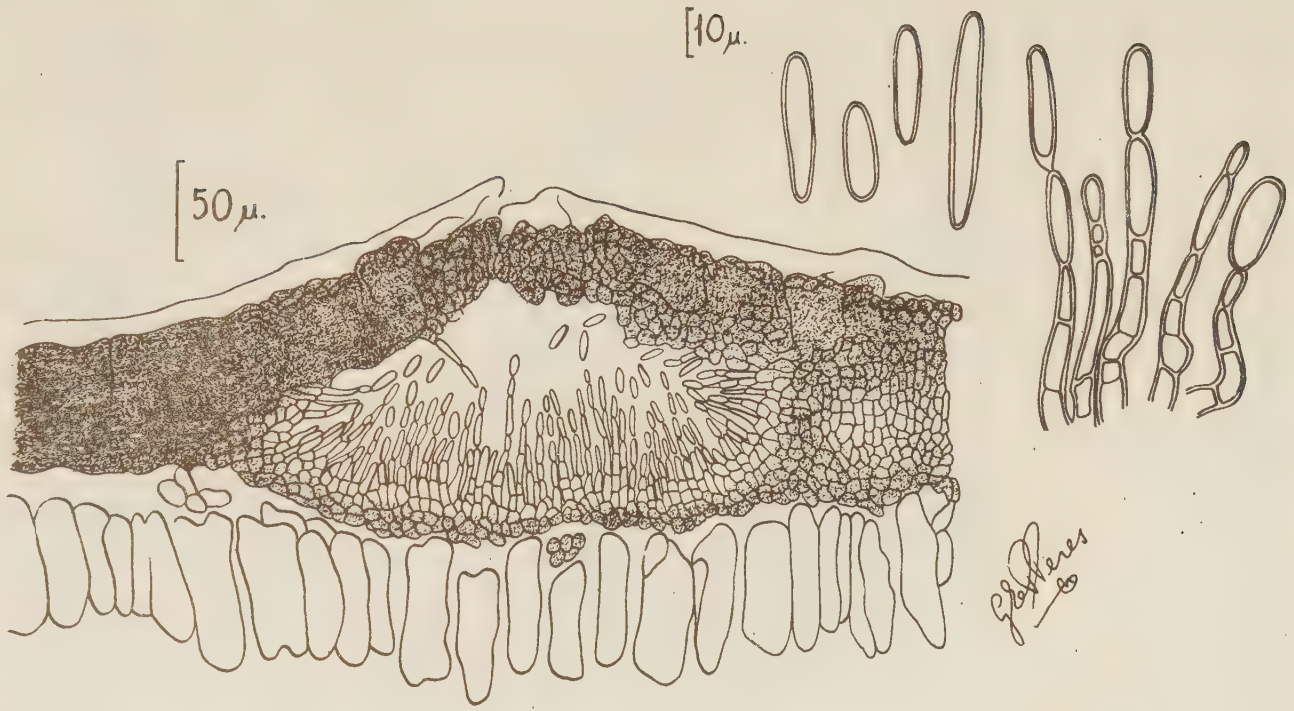


Fig. 7

Cryptocline abietina Petr.

No interior de ascostroma de Phyllachoraceae.

DENDROPHOMA AUSTRALASICA Speg.
in Fung.Arg.Pug., III, nº 101
Syll.Fung., III: 181, 1884

Manchas cinza-negras, sôbre quase tôda a superfície do córtex. Micélio imerso, marron-claro, de hifas septadas, 1,5 - 2 u de diam. Picnostromas dispersos ou gregários, imerso-irrompentes, depois subsuperficiais, marron-negros, membranosos, subglobosos ou subcônicos, 122,5-250 u de diam., 73,5 -105 u de alt., umbilicados; contexto parenquimático na região superior, de 17,5-24,5 u de diam.; a região basal é olivácea, de 7-10,5 u, pseudoparenquimática, formados por X camadas de células irregulares, de 3-4 x 2-3,5 u. Himênio geral, Fig. 8. Conidióforos hialinos, filiforme-aciculares, pouco septados, verticilados e simples, de 16-52,5 x 1,5-2 u. Picnidiosporos contínuos, hialinos, fusoides, gutulados, acropleurógenos, 6-8 x 1-1,5 u.

Sôbre caule de Persea gratissima, associado a Hendersonia sambuci Müll., Microdiplodia melaspora (Berk.) Griff. & Müll.,

Phyllachora sp., Pleospora sp., Gnomonia alniella Karsten, Hendersonia sambuci Müll., Recife, Pern. Leg. Cristina Peres de Oliveira, 15.6.1960. Espec. 19214, IMUR.

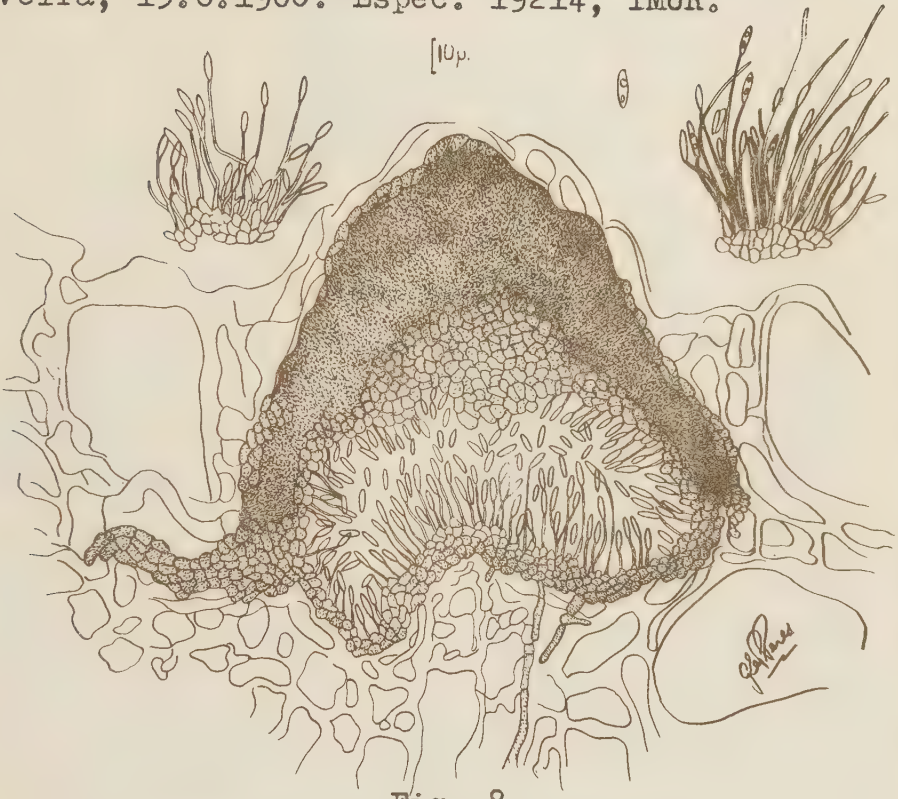


Fig. 8

Dendrophoma australasica Speg.

DICTYOSPORIUM HYMENAEARUM Bat. & Bez. n.sp.

Colônias diminutas, hipófilas, negras, punctiformes, dispersas. Micélio superficial, escasso, efuso, glabro, reticulado, com hifas pouco flexuosas, septadas, levemente constrictas, marron-amareladas, não hifopodiadas, tendo células de 5-25 x 2,5-4 u. Micélio intramatrical ausente. Conidióforos laterais, curtos, simples, marron, contínuos ou septados, 9-27,5 x 2,5-4 u. Cachos conidiais situados sôbre os estomas foliares, mais ou menos elipsoides, 32,5-57,5 x 20-30 u, 2-4 ramos, geralmente 2, paralelos ou subparalelos. Individualmente, os conídios são cilindráceos, encurvados, 2-6-septados, marron, constrictos, 17,5-34 x 6,5-7,5 u, Fig. 9.

Sôbre folhas de Hymenaea sp., associado a Asteromella ovata Thüm., Mycosphaerella tocoyenae Bat.& Peres, Passalora sp. e

Fig. 9

Dictyosporium hymenearum Bat. & Bez.

n.sp.

Aphanopeltis bauhiniae Bat. - Pacaratú, Minas Gerais, Brasil. Leg. Dr. E.P.Heringer, 3.6. 1960. Tipo, 19477, IMUR.

Coloniae minutae, hypophyllae, atrae, sparsae. Mycelium superficiale, effusum, sed parum notatum, ex hyphis reticulatis, flexuosis, non setosis, septatis, parum constrictis et ex cellulis 5-25 x 2,5-4 u, brunneoflavideis, non hyphopodiatis, compositum. Mycelium intramatricale non visum. Conidiophori laterales, breves, simplices, brunnei, continui vel septati, 9-27,5 x 2,5-4 u. Racemi conidiales in stomatibus siti, ellipsoidei, 32,5-57,5 x 20-30 u et 2-4 rami, generatim 2, paralleli vel subparalleli. Conidiae cylindraceae, incurvatae, 2-6-septatae, constrictae, brunneae, 17,5-35 x 6,5-7,5 u. In foliis Hymenaeae sp., soc. iniens cum Asteromella ovata Thüm., Mycosphaerella tocoyenae Bat. & Peres, Passalora sp. et Aphanopelte bauhiniae Bat. - Paracatú, Minas Gerais - Brasil. Leg. E.P. Heringer, 3.6.1960. Typus, 19478, IMUR.

HENDERSONIA CLITORIAE Bat. & Bez. n.sp.

Máculas transfixantes, marron, orbiculares, de bordos um tanto enegrecidos, 4-5,5 mm de diam. - Picnídios epífilos, imersos, Fig. 10, glabros, membranosos, isolados, dispersos, marron, subglobosos ou piriformes, 130-170 u de alt. e 90-143 u de diam.; ostíolo circular, central, subpapilado, 12-15 u de diam.; paredes uniformes, pseudoparenquimáticas, 11-16,5 u de espess., formadas de células poligonais, 6-10 x 5-7 u. Himênio geral, hialino, simples. Picnidióforos cilindráceos, hialinos, simples, contínuos, 9,5-13 x 1,2-2,5 u. Picnidiosporos piriformes a elipsoides, marron, 1 a 3 septados, não constrictos, acrógenos, 12-21,5 x 6-8,5 u.

Sôbre folhas de Clitoria densiflora Benth. - Paracatu - Minas Gerais. Leg. Dr. E.

P.Heringer, 3.9.60. Tipo, 19556, IMUR.

Maculae amphigenae, transfixantes, brunneae, orbiculares, cum marginibus atris, 4-5,5 mm diam. - Pycnidia epiphylla, immersa, glabrata, membranosa, sparsa, brunnea, subglobosa vel pyriformia, 130-170 u alt. et 90-143 u diam., ostiolo subpapillato, rotundo, 12-15 u diam., atque parietibus pseudoparenchymaticis, 11-16,5 u cr., ex cellulis polygonalibus, 6-10 x 5-7 u, efformatis, praedita. Pycnidiophori cylindracei, simplices, continui, hyalini, 9,5-13 x 1,2-2,5 u. Pycnidiosporae pyriformes vel ellipsoideae, brunneae 1-3-septatae, non constrictae, acrogenae, 12-21,5 x 6-8 u. In foliis Clitoriae densiflorae Benth. - Pacaratu, Miras Gerais. Leg. E.P.Heringer, 3.9.1960. Typus, 19556, IMUR.

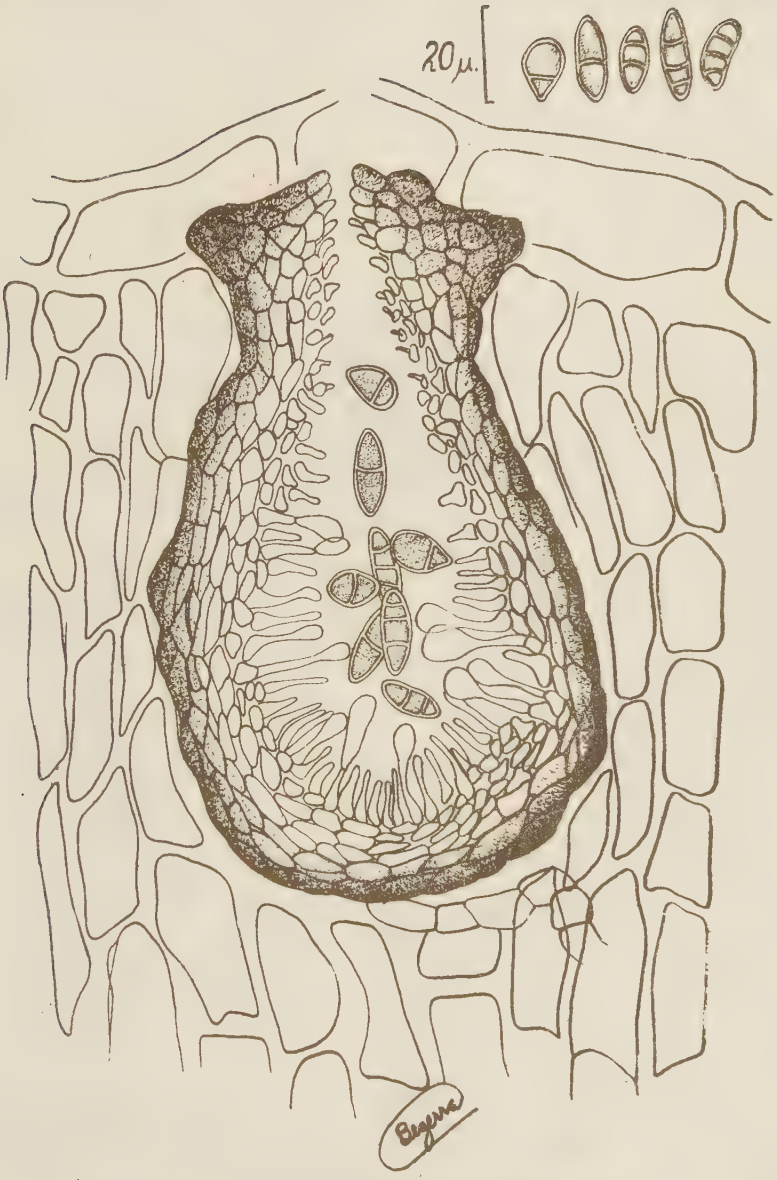


Fig. 10

Hendersonia clitoriae Bat. & Bez. n.sp.

HENDERSONIA SAMBUCI Müll.
in Michelia, 1: 213.
Syll.Fung., III: 422, 1884

Máculas cinza-chumbo, espalhadas, de maneira uniforme, no córtex. Micélio imerso, tendo hifas septadas de 1,5-3 u de diam. Picnostromas imersos, marron-negros, isolados ou agrupados, subglobosos ou subpiriformes, 87,5-210 u de diam., 70-157,5 u de alt. total, ostíolo de 10-14 u de diam., muitas vezes em papila ou rostro, Fig. 11, irrompente, de 42-52,5 x 35-45,5 u; paredes membranosas, pseudoparenquimáticas, de 7-17,5 u de diam., formadas por n camadas de células irregulares ou sub-retangulares, de 3-4 x 2-3 u. Picnidióforos obsoletos. Picnidiosporos oliváceos, oblongo-fusoides, 1-3-septados, de polos obtusos, constrictos nos septos, 6-12 x 3-3,5 u.

Sôbre caule de Persea gratissima Gaertn., associado a Dendrophoma australasica Speg., Microdiplodia melaspora (Berk.)Griff.& Maubl., Gnomonia alniella Speg., Phyllachora

sp. e Pleospora sp., Recife, Pern. Leg. Cristina Peres de Oliveira, 15.6.1960. Espec. 19213, IMUR.

Fig. 11
Hendersonia sambuci Müll.

LASIODIPLODIA THEOBROMAE (Pat.) Gr. & Maubl. in Bull.Soc.Mycol.Fr., XXV, 1: 1-8, 1909
Bull.Trim.Soc. Myc. Fr., LXX, (3):235-237, 1954
Sin.: in loc.cit.

Micélio superficial, escasso, glabro, formado de hifas flexuosas, marron, septadas, não constrictas, não hifopodiadas, 4-5 u de diam. Picnídios subsuperficiais, Fig. 12, pilosos, membranáceos, papilados, Fig.13, obpiriformes, negros, botriosos, agregados, 200-400 u de alt. e 180-300 u de diam.,assentes num pseudoestroma, Fig. 14; papila conoide, central, 114-163 x 49-98 u; paredes pseudoparenquimáticas, uniformes, 22-33 u de espess., formadas de 3-10 camadas de células poliédricas, de 7,5-16,5 x 5-9,5 u. Picnidióforos curtos, contínuos, hialinos, 6-15 x 2,5 u. Paráfises filiformes,hialinas,simples,contínuas,24-50 x 1,5-2,5 u. Picnidiosporos acrógenos,elipsoides,primeiro hialinos e contínuos,depois marron e 1-septados,não constrictos, de epispório estriado longitudinalmente,20-25

x 12-15 u.

Sôbre madeira morta, Recife, Leg. J. L. Bezerra, em 27.8.1960. Espec. 19678, IMUR.

Obs.: Aceitamos o gênero Lasiodiplodia como autônomo e de acôrdo com a diagnose original de Griffon & Maublanc, (1909) loc.cit., seguindo, também, a Zambettakis (1954) loc.cit. Difere êsse gênero de Botryodiplodia (Sacc.) Zambet., por se apresentarem pilosos os picnídios e entrelaçados por êsses pêlos, além de possuirem paráfises.

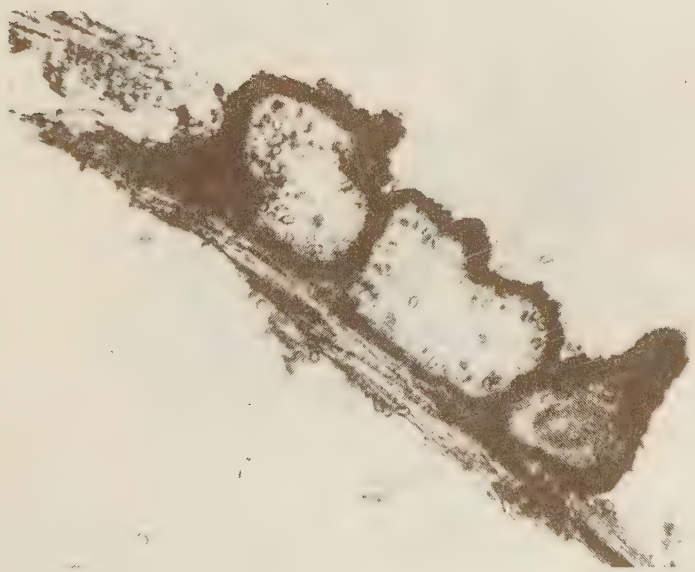


Fig. 12

Lasiodiplodia theobromae (Pat.) Gr. & Maubl.

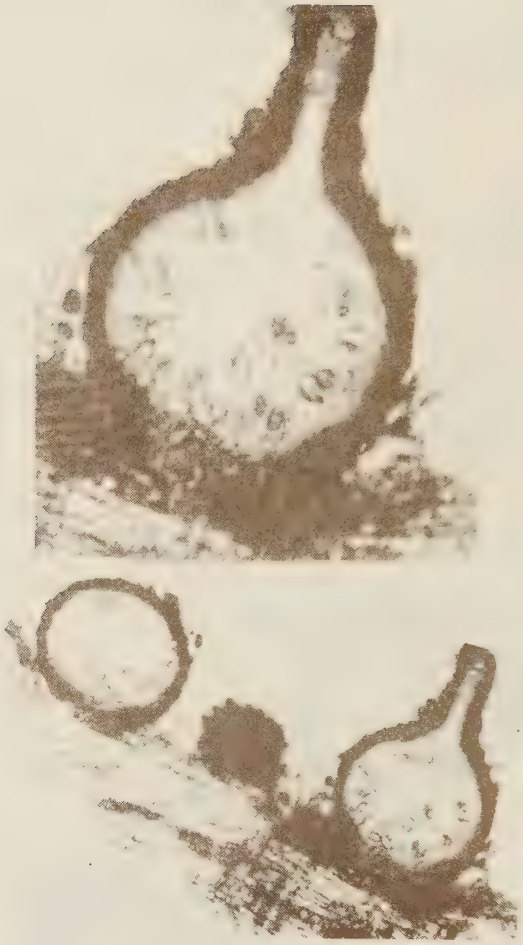


Fig. 13

Lasiodiplodia theobromae (Pat.) Gr. & Maubl.

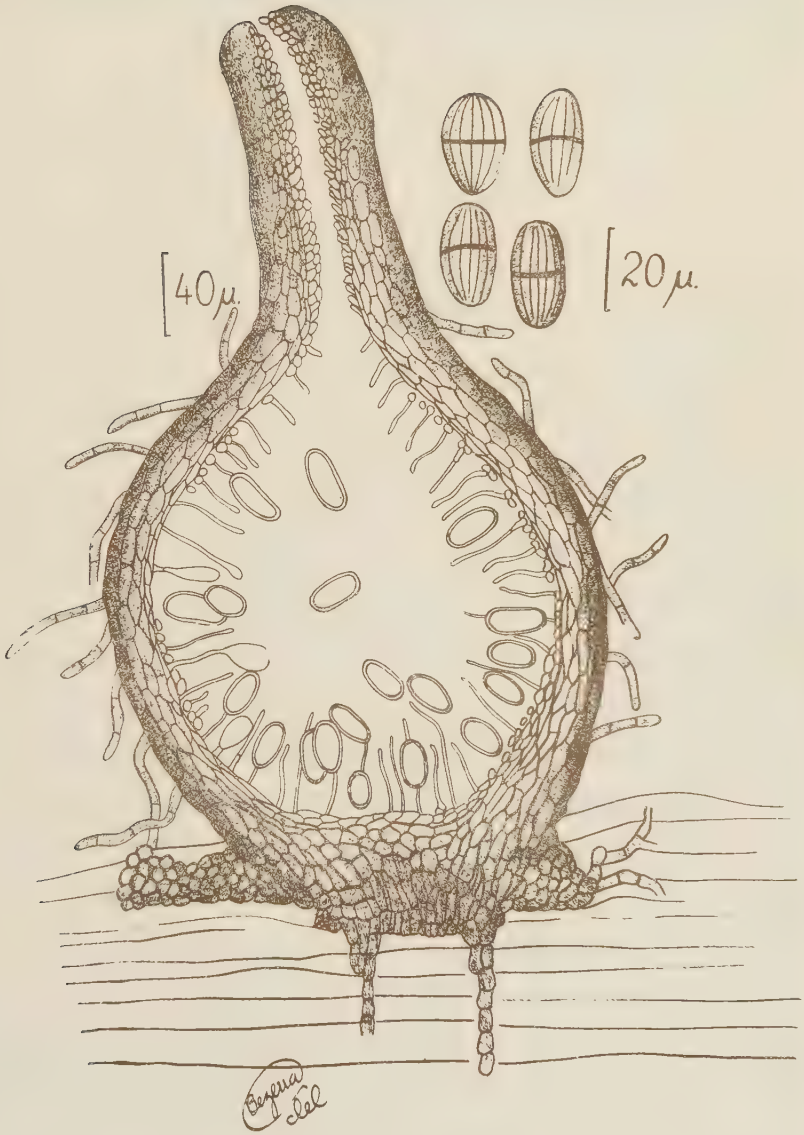


Fig. 14

Lasiodiplodia theobromae (Pat.)Gr. & Maubl.

LASMENIA MACHAERII P.Henn.
in Hedw., XLI (5): 307, 1902
Syll.Fung., XVIII: 430, 1906

Micélio ausente. Estromas negros, brilhantes, epífilos, inato - superficiais, crustáceos, planos ou ondulados, tuberculados, subcirculares, de 3,5 mm de diam. e 150 -267 u de alt.; clípeo subcuticular, marron -negro de 33-48 u de espess., de estrutura indefinida. Picnostromas imersos, situados abaixo do clípeo, multiloculares; lóculos subglobosos ou elipsoides, Fig. 15, ástomos a princípio, depois rasgando-se longitudinalmente, até o clípeo. Conidióforos lageniformes, hialinos, contínuos ou uniseptados, 8,5-21 x 2-3 u. Picnidiosporos liberados em substância mucosa, oblongos, subdiscoides ou subglobosos, contínuos, marron-negros, tendo a área central hialina, translúcida, 6-8,5 x 6-7 u.

Sôbre folhas de Machaerium opacum Vog., associado a Phaeochorella machaerii Bat. & Peres. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P.Heringer, em 20.6. 1960. Espec. 19682, IMUR.

PHYLLOSTICTA SCLEROLOBII Bat. & Peres n.sp.

Máculas anfígenas, cinéreas, de bordos ferrugíneos, subcirculares, isolados, 3-5 mm de diam., raramente confluentes. Micélio inobservado. Picnídios imerso-irrompentes, Fig. 16, epífilos, subelipsoides ou globosos, achatados, de 92-170 u de diam. e 38-80 u de alt.; paredes membranosas, pseudoparenquimáticas, de 14-17 u de diam., formadas por n camadas de células irregulares, de 3,5-8,5 x 2-6 u; ostíolo pequeno, de 8,5 u de diam. Picnidióforos sublageniformes, hialinos, contínuos, 5-8 x 1-1,5 u. Picnidiosporos subcilindráceos, subfusoides, de polos rotundos, contínuos, hialinos, de 6-10 x 1,5-2 u, expelidos em cirro.

Sôbre folhas de Sclerolobium aureum Baill., associado a Camarosporium henderso-

nioides Gz. Frag. e Coniothyrium leguminum (Rabh.) Sacc. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr.E.P. Heringer, 20.6.60. Tipo, 20068, IMUR.

Maculae amphigenae, cinereae, colore ferrugineo marginatae, subrotundatae, 3-5 mm diam., raro confluentes. Pycnidia epiphylla, immerso-erumpentia, subellipsoidea vel globoso-depressa, 92-170 u diam. et 38-80 u alt., parietibus membranosis, pseudoparenchymaticis, 14-17 u cr., pluristratosis, praedita, ex cellulis irregularibus, 3,5-8,5 x 2-6 u, efformatis et cum ostiolo minuto, 8,5 u diam. - Pycnidiophori sublageniformis, hyalini, continui, 5-8 x 1-1,5 u. Pycnidiosporae cylindraceae vel subfusoideae, continuae, hyalinae, 6-10 x 1,5-2 u. In foliis Sclerolobii aurei Baill., soc. iniens cum Camarosporio hendersonioide Gz. Frag. et Coniothyrio leguminо (Rabh.) Sacc. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer, 20. 6.60. Typus, 20068, IMUR.

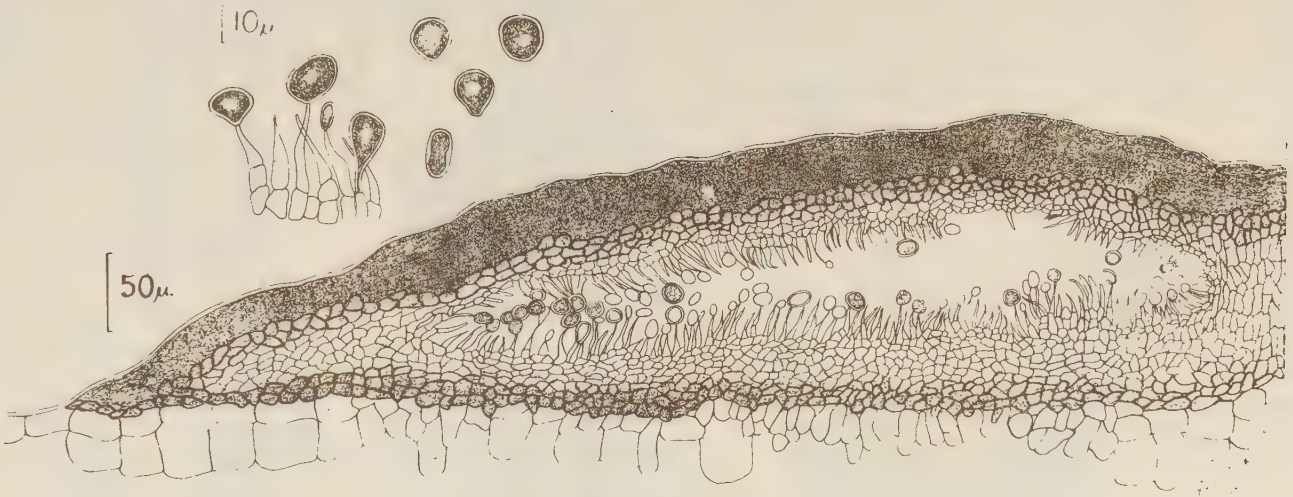


Fig. 15

Lasmenia machaeri P. Henn.

Secção longitudinal do picnostroma, picnidióforos e picnídios.

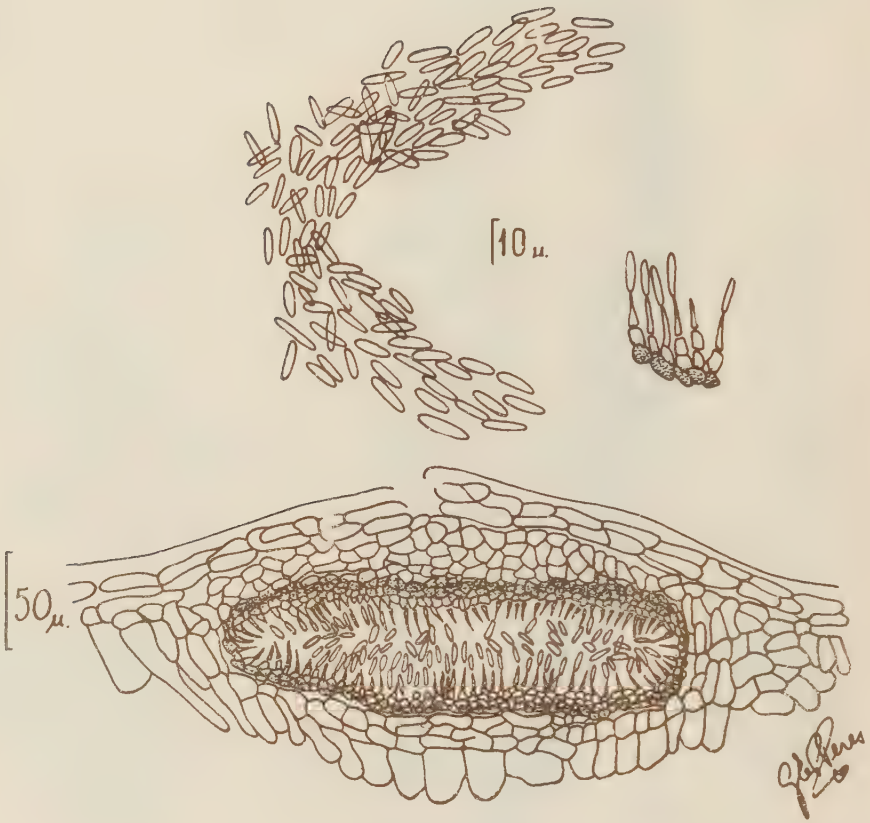


Fig. 16

Phyllosticta sclerolobii Bat. & Peres n. sp.

ABSTRACT

A new genus Benekea Bat. & Bez. dedicated to Dr. E.S.Beneke, from Michigan State University and typified by B.aspidospermatis nobis n.sp., is described as a member of the family Discellaceae.

Other fungi equally studied are: Biophomopsis lafoensiae Bat. & Bez. n.sp. on Lafoensia pacari St. Hil., Camarosporium hendersonioides Gz.Frag. on Sclerolobium aureum Baill., Camptomeris verruculosa (Syd.) Bessey on atmosphaeric air, Dendrophoma australasica Speg. on stems of Persea gratissima Gaertn., Cryptocline abietina Petr. on leaves of Myrtaceae, Dyctiosporium hymenaearum Bat.& Bez. n.sp. on leaves of Hymenaea sp., Hendersonia clitoriae Bat. & Bez. n. sp. on Clitoria densiflora Benth., Hendersonia sambuci Müll. on stems of Persea gratissima Gaertn., Lasmenia machaerii P. Henn. on Machaerium opacum Vog. Lasiodiplodia theobromae (Pat.) Gr. & Maubl., on dead wood and Phyllosticta sclerolobii Bat. & Peres n.sp. on leaves of Sclerolobium aureum Baill.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine neue Gattung Beneke̲a Bat. & Bez., als Arttyp B. aspidospermatis nobis n. sp. gewidmet Herrn Dr. E.S.Beneke von de Michigan State University, wird als Mitglied der Familie Discellaceae beschrieben.

Andere ebenfalls studierte Pilze sind: Biophomopsis lafoensiae Bat. & Bez. n. sp. auf Lafoensia pacari St.Hil., Camarosporium hendersonioides Gz. Frag. auf Sclerolobium aureum Baill., Camptomeris verruculosa Syd. Bessey im Luftraum, Dendrophoma australasica Speg. auf Staemmen von Persea gratissima Gaertn., Cryptocline abietina Petr. auf Blaettern von Myrtaceae, Dyctiosporium hymenaearum Bat. & Bez. n. sp. auf Blaettern von Hymenaea sp., Hendersonia clitoriae Bat. & Bez. n. sp. auf Clitoria densiflora Benth., Hendersonia sambuci Muell. auf Staemmen von Persea gratissima Gaertn., Lasmenia machaerii P. Henn. auf Machaerium opacum Vog., Lasiodiplodia theobromae (Pat.) Gr. & Maubl. auf abgestorbenem Holz und Phyllosticta sclerolobii Bat. & Peres n.sp. auf Blattern von Sclerolobium aureum Baill.

jsc /. ..
Processo Multilith
IMUR, 26.12.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluisio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR